

## SONETOSSOM

### I

Sonetossom é música – sonata –  
Suíte da qual desponta o som da giga  
Que o Novo a voz imita em voz antiga  
E alude a um alaúde em tom de prata.

É canto inverso, divisão, cantata  
Que do alto vem, do teto, minha amiga,  
Onde a canção das cordas de uma viga,  
Uma equação vibrante a mim relata.

Sonetossom é música, retrata,  
Em traços de Bourrée e de Alamanda,  
Aquilo que comove ou que maltrata.

Inda mais é, amiga, ouça o sentido:  
A mímica do fogo em sarabanda,  
A voz do tempo, pelo som, perdido.

### II

Sonetossom é cor também. . . também. . .  
Jalne sutil, rude açafão, dossel  
Que do animal, da planta, a cor contém:  
Composição de púrpura e pastel.

Como um tapete vai rolando, além:  
De sucessivas cores, carrossel.  
As margens dos seus versos entretém,  
De cores vegetais, debrum, cairel.

Sonetosom, também, de cor brasil  
Tingido está, de índigo, de anil. . .  
Cores que a um povo deu prazer perdido.

Branco de Kaolim; de genipapo  
Preto retinto: mínimo farrapo,  
De morta luz, bem sei, constituído.